

EBOOK 2024

CACAU

SAFRA 2023/2024



Vinícius Maline Tavares[1]
Deibdi Pedro Simmer[2]
Helder Rodrigues Ribeiro, Eduardo
Vimercati, Leonardo Pirovani, Miqueias
Moreira, Ernane Daniel de Faria, Fábio
Pagung [3]

[1] Coordenador da Assistência Técnica e Gerencial
do Senar (ATeG SENAR ES).

[2] Consultor Master da Assistência Técnica e
Gerencial do SENAR.

[3] Supervisores de Campo da Assistência
Técnica e Gerencial do SENAR

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar é um serviço gratuito oferecido ao produtor(a) rural brasileiro. Tem o foco na geração de renda, melhoria da produção e na gestão rural de forma educativa. Os produtores são acompanhados periodicamente por um técnico de campo durante 24 meses.

O processo consiste em uma metodologia fundamentada no conhecimento da realidade produtiva e gerencial de cada propriedade rural. Identificação dos pontos fortes e pontos fracos para estabelecer estratégias de crescimento e assim atingir metas e objetivos planejados pelo produtor em conjunto com os técnicos de campo.

Essa metodologia é dividida em cinco ações:



Dentro da análise utilizada pela metodologia ATeG, existe três bases de cálculos para análise e entendimento de qual custo a atividade vem conseguindo cobrir dentro do ciclo, se a atividade tem sido sustentável economicamente no curto, médio e longo prazo e se os mesmos serão explicados a seguir nos seguintes parâmetros:

- 1- O primeiro é o custo operacional efetivo (COE):** Compreende o somatório dos gastos que implicam em desembolso do produtor.
- 2- O segundo é o custo operacional total (COT):** São os gastos com mão de obra familiar e depreciação + (COE).
- 3- O terceiro é custo total (CT):** Abrangem todos os custos, tanto os custos variáveis quanto os fixos, constituindo a soma do COT (COE+ Depreciação + MDO familiar) + os juros sobre o capital empatado em benfeitorias, máquinas, equipamentos e formação de lavoura.

COE= Somatório de todas as despesas diretas.

COT= COE + Mão de Obra familiar + Depreciação.

CT= COT + Custo de Oportunidade.



Resultados de 587,9 ha de Cacau assistidos pela ATeG na safra 23/24.

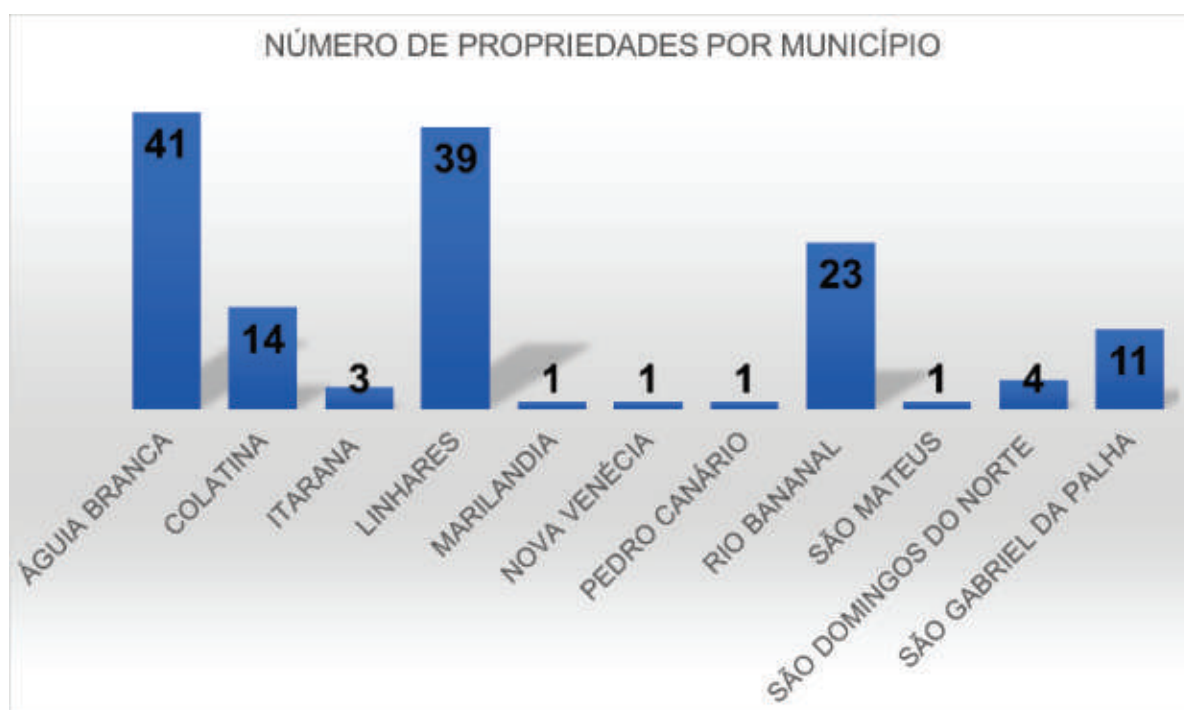
O Programa de Assistência Técnica e Gerencial (AteG) do Senar-AR/ES tem como objetivo oferecer a assistência técnica e a formação profissional aos produtores rurais, permitindo ao produtor assimilar melhor o que recebe via assistência técnica. A metodologia aplicada pelo Senar não utiliza apenas os critérios técnicos de campo (como exemplos: coleta e análise de solo, adubação, controle de pragas e doenças, podas, dentre outros), a metodologia tem como foco também a parte gerencial da empresa rural para auxiliar os produtores na gestão da propriedade e conhecimento do custo de produção da atividade, informação importante e decisiva na tomada de decisões dentro da propriedade.

A área ocupada pelo cultivo do Cacau no ES é de 23,6 mil ha, caracterizada principalmente pelo cultivo em sistema de Cabruca - a qual sua lavoura é plantada sob a proteção das árvores, caracterizando-se pela produção do cultivo de forma mais sustentável e respeitosa ao meio ambiente. Porém, com o avanço

Custo total para
produzir um kg de
cacau no ES na safra
2023/2024 chegou
a R\$19,79

das áreas produtivas, o cenário vem se modificando no sistema consórcio, plantando cacau com banana, seringa, coco etc., e cultivo a pleno sol com variedades adaptadas, sendo estabelecida apenas o cacau na área.

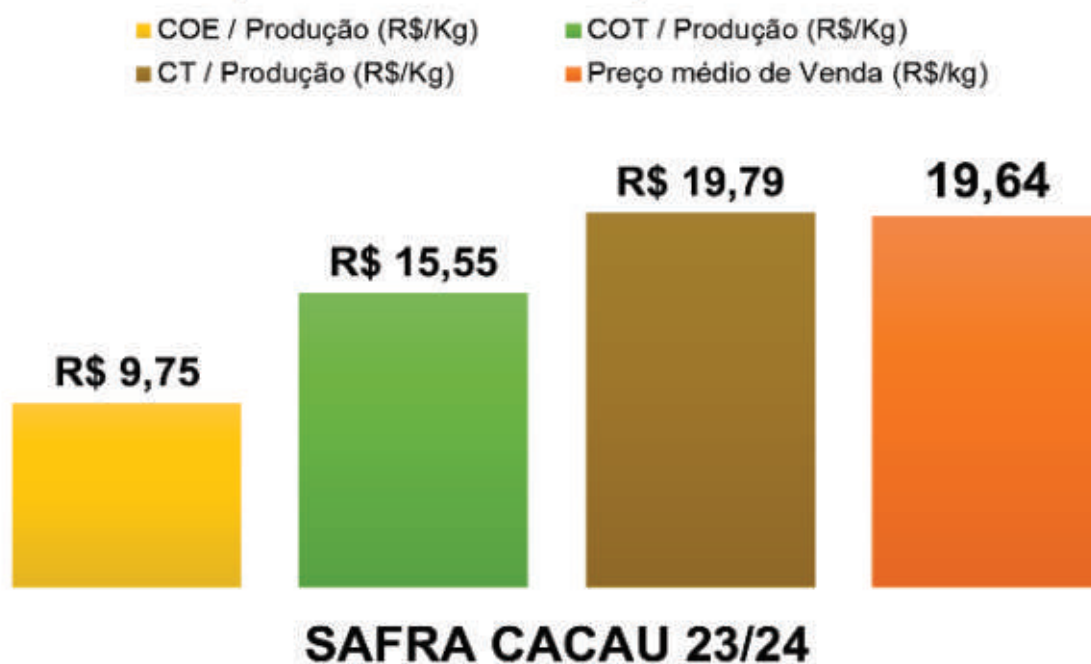
Os resultados da ATeG do Senar na última safra 2023/2024 foi de 587,9 ha. o que representa em torno de 2,4% da área total de cacau no ES. Das áreas atendidas, 244,43 ha encontram-se em estágio de formação, caracterizadas como lavouras em investimento, e 343,47 ha em estágio de produção, totalizando 139 propriedades divididas de acordo com o gráfico a seguir nos municípios da região Norte e Noroeste do ES.



Dentro da análise utilizada pela metodologia ATeG existem três bases de cálculos para análise e entendimento de qual custo a atividade vem conseguindo cobrir dentro do ciclo e se a atividade tem sido sustentável economicamente no curto, médio e longo prazo, onde os mesmos, e seus parâmetros serão explicados a seguir.

No Gráfico 1 temos o COE, COT e CT por kg da safra de cacau 2023/2024 das propriedades assistidas pela ATeG no estado do ES, bem como o comparativo com o preço médio de venda do kg da amêndoa.

RELAÇÃO COE COT CT X PREÇO MÉDIO DE VENDA



Custo Total por ha em média ficou em R\$ 7946,65 tendo uma variação de acordo com o sistema de cultivo utilizando na propriedade

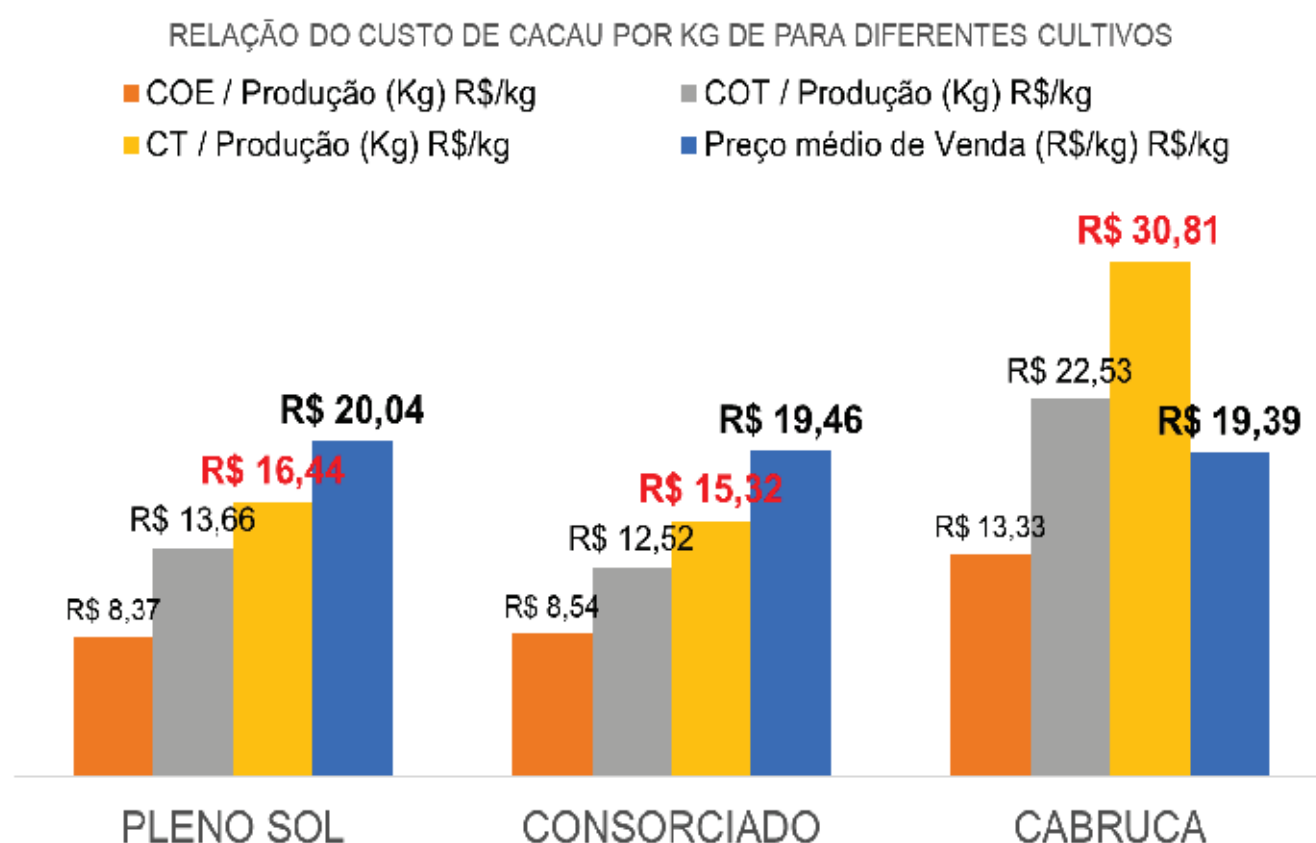
O período considerado de análise de abertura e fechamento de safra para a cultura do cacau é de março de um ano a fevereiro do outro ano, devido ao ciclo produtivo avaliado dentro do estado. Observando o preço médio de venda atualmente, o cacau está sendo vendido acima de 50,00 reais/kg, observando o preço atual com o custo que foi fechado nessa última safra de 2023/2024 de R\$19,79/kg, mostra um potencial gigantesco para que a atividade nesse próximo ano de 2025, na safra 2024/2025, consigam atingir a lucratividade.

Perante ao cenário citado, observado no fechamento da última safra, o preço médio de venda estava aproximadamen-



te 60% a baixo do que está sendo comercializado atualmente, com isso a atividade se demonstrava ainda em um potencial risco, visto que a média dos resultados dos produtores assistidos não estavam conseguindo atingir a lucratividade.

Um fator importante que impactou nesse resultado, principalmente, foi o tipo de cultivo utilizado. Quando avaliamos separadamente é possível perceber que as propriedades conduzidas no sistema consorciado e cultivo a pleno sol, tiveram melhores produtividades.



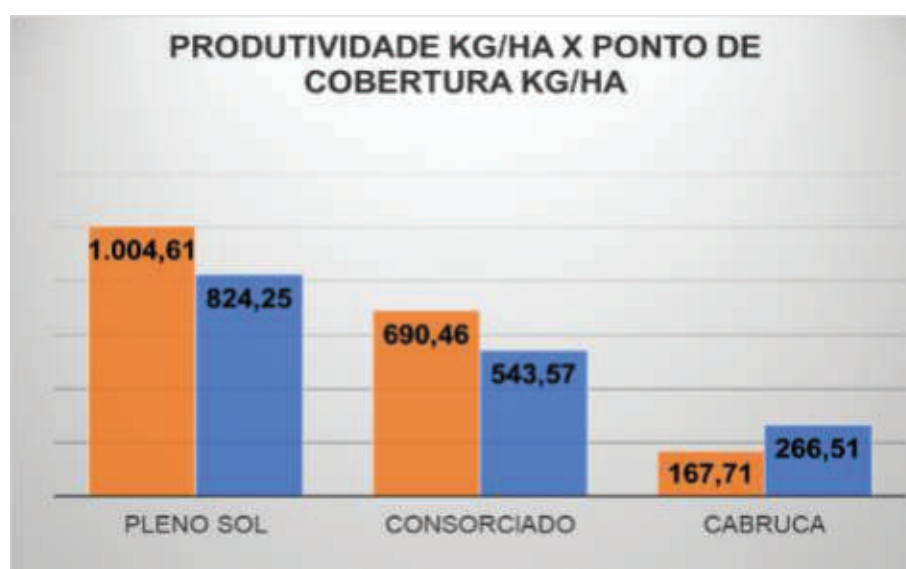
A produtividade média dos produtores assistidos pela ATeG na safra 2023/2024 no cacau foi de 401,52 ka/ha o que equivale a 6,7 sacas/ha considerando uma saca de cacau de 60 kg.

Para cobrir todos os custos de produção foi necessário produzir em média 404,7 kg/ha conforme demonstra a tabela abaixo 1.

QUANTOS kg/ha NECESSÁRIOS PARA COBRIR CADA ITEM DO CUSTO TOTAL DO CACAU	
COE	199,3
MÃO DE OBRA FAMILIAR	15,6
DEPRECIAÇÃO	103,0
JUROS DE OPORTUNIDADE	86,8
TOTAL SACAS/HÁ PARA COBRIR OS CUSTOS	404,7

De forma geral no resultado da safra de cacau 2023/2024 o sistema de cultivo de cabruca não se demonstrou sustentável economicamente onde tem pago somente os custos operacionais da atividade, porém, imaginando o cenário atual, o preço do Cacau consegue ser lucrativo, dependendo do preço para se estabilizar.

O fator mais importante que influenciou foi a produtividade/ha como mostra o gráfico abaixo, a qual necessita de melhoria no manejo de adubação, raleamento da cabruca e recuperação das áreas de cacau, com novas variedades para melhorar a produtividade, principalmente em áreas mais antigas que sofreram impacto desde a época da vassoura de bruxa.



RESUMO DOS DADOS MÉDIOS - MÉDIA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE CUSTO DO CACAU

O custo com fertilizantes representou
16,7% do COE.

O item mão de obra fixa, valor pago à parceria na condução da lavoura, representou
16,7% do COE.

Colheita e pós-colheita representaram
27,1% do COE.

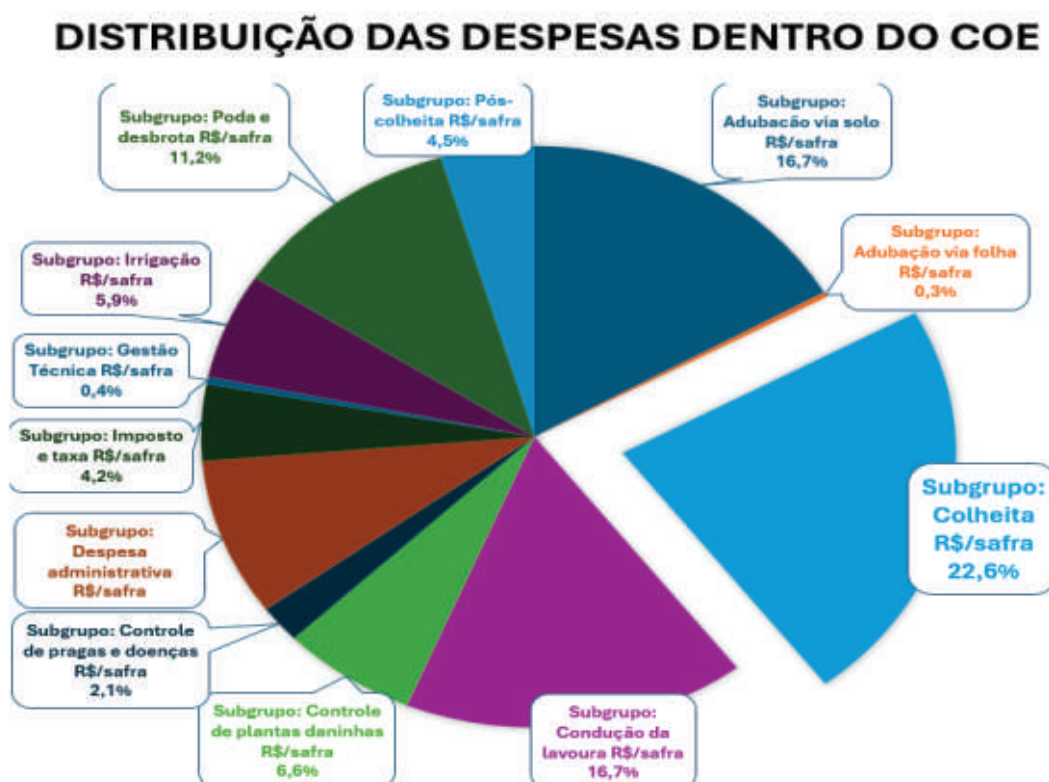
Mão de Obra:

Os desembolsos para pagamento de mão de obra representa mais de 50% do COE



Para os resultados da safra de cacau 2023/2024 os itens que mais impactaram os custos operacionais efetivos para o produtor em sua maioria, foram: a adubação, representando 16,7% do COE devido ao aumento do valor dos insumos, o pagamento da parceria dentro da propriedade em mão de obra fixa, representando 16,7% do COE também, esse principalmente pelo aumento do preço do cacau no final do ciclo produtivo, visto que as mesmas são pagas em kg ou sacas de acordo com o modelo de contrato proposto para pagamento dessa mão de obra, e, por final, o que mais impactou foi a soma dos itens colheita e pós-colheita, representando 27,1% dos custos operacionais efetivos.

Avaliando que o item colheita, com 22,6% de custo, conforme o gráfico abaixo, condução de lavoura, com 16,7% de custo, e poda e desbrota, com 11,2% de custo, nota-se que essas despesas são praticamente em sua totalidade para pagar mão de obra contratada e fixa, os custos somente com mão de obra ultrapassam 50% do custo de desembolso da atividade.





A PRODUTIVIDADE IMPACTOU NO RESULTADO DOS PRODUTORES

Avaliando os resultados de custo e separando as propriedades pela produtividade média atingida em cada uma, foi possível perceber que a produtividade impactou diretamente nos resultados de custo de produção.

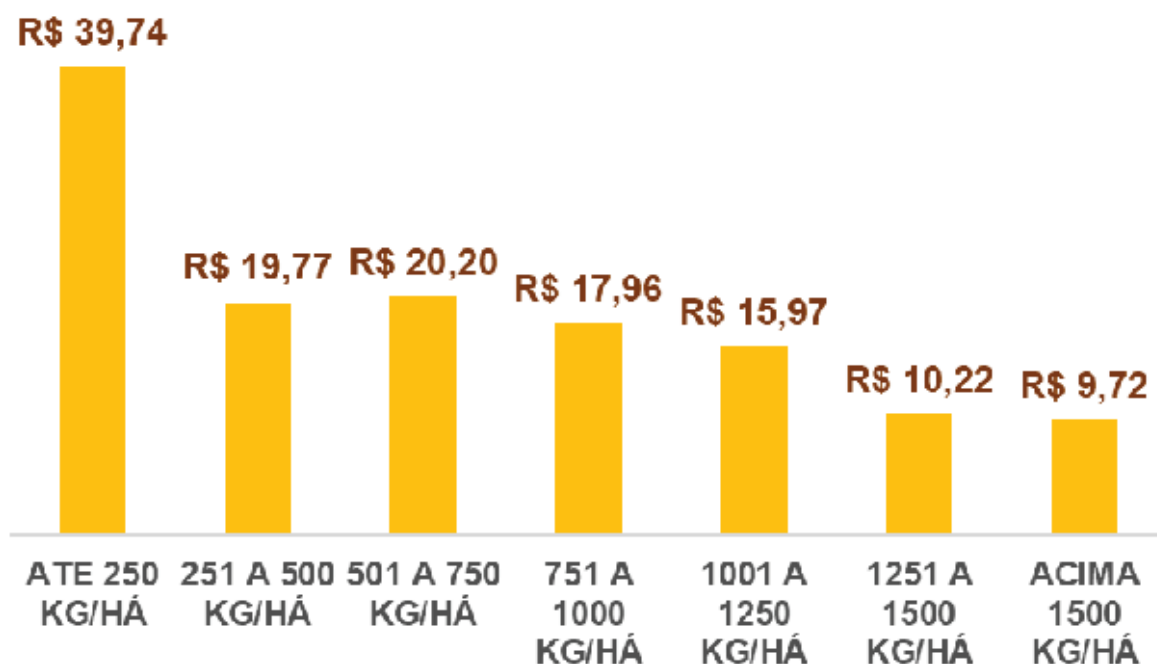


O gráfico demonstra que quanto menor foi a produtividade das propriedades maior foi o custo por saca, uma vez que como preço médio de venda de R\$19,64, as propriedades que produziram até 750 kg de cacau/ha, ou seja, até 12,5 sacas/ha não conseguiram ter lucro, porém, as que produziram acima de 12,5 sacas por ha conseguiram obter maior lucratividade, conseguindo de 8,5 até mais de 50% de margem de lucro.

Os produtores que obterem melhores produtividades irão cada vez mais aumentar o lucro na atividade. No cenário atual, se o

preço do Cacau se mantiver acima de R\$50,00/kg, o próximo ciclo-safra será de margem de lucro bem acima do esperado nas propriedades, demonstrando, assim, que a atividade se mantém como uma excelente oportunidade de negócio, principalmente para o produtor que segue as orientações técnicas.

CUSTO TOTAL/KG POR CATEGORIA DE PRODUÇÃO



PROPRIEDADES QUE SE DESMONSTRAM MAIS SAUDÁVEIS FINANCEIRAMENTE PRODUZEM ACIMA DE 12,5 SACAS/HA DE CACAU.